

---

# **Plano de Desenvolvimento Institucional**

2018–2022





# Universidade de Brasília

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Superior

Fundação Universidade de Brasília

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

## Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022

Plano de Desenvolvimento Institucional referente ao ciclo 2018-2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como documento que identifica a Universidade de Brasília no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Elaborado de acordo com o Estatuto e Regimento Geral da UnB, o Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade, as disposições do Decreto 5.773/2006 e demais normativos que dispõem acerca da composição e das finalidades do PDI.

Brasília, 2017.

Trecho destacado do PDI 2018-2022  
que trata sobre as políticas de extensão  
da Universidade de Brasília

### **6.5 Políticas de extensão**

A Extensão Universitária existe no Brasil sob duas formas que traduzem, em suma, a própria história do conceito de extensão: uma centrada na prestação de serviços, na promoção de eventos, na difusão de cultura e no repasse de tecnologias, e outra mais articulada com o processo formativo (ensino) do aluno e com a produção do conhecimento (pesquisa). O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 define, dentre suas estratégias, a integralização de, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, por meio de programas e projetos de extensão em áreas de pertinência social.

Na UnB, a extensão universitária tem se realizado de modo a integrar as práticas extensionistas e o currículo por meio de diferentes atividades: cursos de formação profissional; estágios ou atividades que se destinem à formação pré-profissional discente; prestação de consultoria ou assistência a instituições públicas ou privadas; atendimento direto à comunidade pelos órgãos de administração, de ensino ou de pesquisa; participação em iniciativas de natureza cultural; estudo e pesquisa em termos de aspectos da realidade local ou regional; promoção de atividades artísticas e culturais; publicação de trabalhos de interesse cultural; divulgação de conhecimento e tecnologias de trabalho; estímulo à criação literária, artística, científica e tecnológica; articulação com o mundo do trabalho e sociedade em geral; compromisso da Universidade com a promoção e defesa dos Direitos Humanos; com a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei e

promoção das condições de acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Dessa forma, a UnB também deverá, sem distanciar-se de sua especificidade de produtora do discurso científico, estabelecer diálogo com outras formas de leitura da realidade, tais como os saberes espontâneos, em busca de soluções para os problemas fundamentais da existência dos seres humanos. Assim, considerando os diferentes aspectos didáticos e pedagógicos que organizam as práticas de extensão no âmbito da UnB, propõem-se as seguintes diretrizes norteadoras da ação extensionista:

- a promoção de parcerias com as diferentes organizações da sociedade, públicas e privadas, e com os grupos da sociedade civil organizada, em âmbito pedagógico e científico, mas evitando que seja orientada a atividades rentáveis com o intuito exclusivo de arrecadar recursos;
- a viabilização de novos espaços dialógicos e de convivência entre esses saberes diversos que potencializem a participação ativa da UnB na construção da coesão social, do aprofundamento da democracia, da luta contra a exclusão social, degradação ambiental e defesa da diversidade, mas também a participação efetiva da sociedade na Universidade;
- o estabelecimento de um papel estratégico para a UnB na Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do DF (RIDE), por meio da consolidação de programas e projetos de extensão nessas cidades, contribuindo para a integração das diversas iniciativas que a UnB já desenvolve no Distrito Federal e Entorno;
- a priorização de questões emergentes da sociedade contemporânea, visando produzir conhecimentos que contribuam para qualificar debates importantes em nível local, regional e nacional;
- o empoderamento das comunidades internas e externas envolvidas em processos extensionistas da UnB, fazendo retornar às comunidades o resultado da atividade de extensão por meio de estratégias diversas;
- o atendimento das demandas emergentes das populações excluídas, por meio de metodologias sistêmicas e orgânicas, que direcionem a pesquisa, o ensino e a extensão para questões macro, locais e regionais;



- a potencialização da prática extensionista nos processos educativos articuladores entre a Universidade e a sociedade, garantindo que estruturas curriculares incorporem programas e projetos de extensão;
- a contribuição para o intercâmbio das ações de extensão de diferentes áreas de conhecimento;
- a valorização, nas carreiras de docentes e técnicos, do trabalho extensionista, inclusive para fins de ascensão profissional;
- a disponibilização de recursos para programas e projetos de extensão e a consolidação interna de linhas de pesquisa vinculadas à extensão, visando concorrer aos editais externos;
- a garantia de que o estudante de graduação e de pós-graduação tenha incluído, em sua formação acadêmica, atividades de extensão, curriculares ou não, inclusive como parte da avaliação dos cursos, conforme regulamentação existente;
- o estímulo e o apoio à participação dos extensionistas em eventos científicos, na medida em que a extensão é aqui concebida também como espaço de produção e de divulgação de conhecimentos científicos;
- a visibilidade, inclusive em nível nacional e internacional, às atividades de extensão que são realizadas na UnB;
- a realização periódica de censos integrados de ensino, pesquisa e extensão como ferramenta diagnóstica e norteadora das políticas acadêmicas;
- a produção de indicadores de avaliação, de forma articulada com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnB, das atividades extensionistas, a fim de monitorar e qualificar a extensão da UnB;
- a adoção de estratégias que visem à real indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- o fomento a estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do país.

Além disso, o Decanato de Extensão (DEX) tem envidado esforços para fortalecer e ampliar a participação das atividades de extensão no âmbito da universidade. Para garantir o alcance dos resultados esperados, o DEX adotou as seguintes políticas para o desenvolvimento de suas atividades para o ciclo de 2018-2022:



- maior participação nos Encontros específicos promovidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas (FORPROEX);
- instituir Programa Curricular de Extensão, Criação e Inovação como forma integrar a extensão e a inovação ao ensino e à pesquisa;
- discutir no âmbito da Câmara de Extensão (CEX) visando implementar nos cursos de graduação a curricularização via Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da UnB, com os preceitos legais sobre integralização de créditos em Extensão em uma perspectiva integradora com o ensino;
- revisão das Normas da Extensão normatizadas pela CEX a fim de alcançar a consonância com as normas superiores, tanto na esfera institucional quanto federal. Induzir a criação dos Colegiados de Extensão nas unidades acadêmicas visando o fortalecimento da extensão e a simplificação dos processos de apreciação e aprovação das atividades de extensão;
- ampliação e consolidação das parcerias interinstitucionais, tais como aqueles promovidos pelos Ministérios e demais órgãos federais;
- maior participação da UnB nos editais de fomento promovidos pelo MEC e demais entidades do Governo Federal;
- constituir na Extensão Polos de Integração Territorial e Social da UnB, promover na extensão um Fórum de Articulação e Integração Universidade e Sociedade no intuito de beneficiar a comunidade regional em termos sociais, culturais de saúde e outros por meio de editais que fomentem projetos específicos desenvolvidos pela UnB e tendo como público alvo a sociedade.
- instituir na extensão um Programa de Internacionalização em parceria com o Decanato de Pós-Graduação, Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) e Assessoria de Assuntos Internacionais. Fomentar ações e projetos de difusão cultural na política de internacionalização, com destaque para América Latina e Caribe.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, M. R.; KRATZ, L. Fatores Críticos de Sucesso no Processo de Implementação do Balanced Scorecard: um estudo de caso nas instituições federais de ensino superior. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 46, p. 96-108, 2016.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Estatuto e Regimento Geral. 2011. Disponível em: [http://www.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/regimento\\_estatuto\\_unb.pdf](http://www.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/regimento_estatuto_unb.pdf)> Acesso em: 18 set. 2017 KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Colocando em funcionamento o *balanced scorecard***. **Harvard Business Review: medindo o desempenho empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 33. ed., 2015.

Governo de Brasília, 2017. Sobre Brasília. Disponível em <<http://www.brasilia.df.gov.br/category/sobre-brasilia/>> Acesso em 9 nov. 2017.

UnB, 2011. Estatuto e Regimento. Disponível em <[http://www.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/regimento\\_estatuto\\_unb.pdf](http://www.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/regimento_estatuto_unb.pdf)> Acesso em 9 nov. 2017.

UnB, 2017a. Projeto Político-Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília. No prelo.

UnB, 2017b. Relatório de Gestão 2016. Disponível em < [http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com\\_phocadownload&view=category&id=1&Itemid=675](http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=1&Itemid=675)> Acesso em 9 nov. 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação Básica e Educação Superior - Projeto Político Pedagógico, Campinas, SP: Papyrus, 2004.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) Projeto político pedagógico da escola – uma construção possível. 23 ed. São Paulo: Papyrus, 2007.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Superior  
Fundação Universidade de Brasília  
Decanato de Planejamento, Orçamento e  
Avaliação Institucional  
Prédio da Reitoria  
*Campus* Universitário Darcy Ribeiro  
70910-900 Brasília, DF  
Telefones: 61 3107-0610  
*E-mail:* [dpo@unb.br](mailto:dpo@unb.br)  
[www.dpo.unb.br](http://www.dpo.unb.br)